

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO E
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

MISSÃO:

Garantir a excelência na prestação dos nossos serviços e maximizar valor para os acionistas.

VISÃO:

Ser a melhor empresa no setor em que atua sendo referência no desenvolvimento sustentável e transformando energia renovável em riqueza, com ética e transparência durante o período da concessão.

VALORES:

A mais alta *performance* combinada com os mais elevados padrões éticos, englobando: Comunicação clara e precisa; Gerenciamento em equipe, consistente e focados; Inovação criando valor sustentável.

LISTA DE SIGLAS

ACL	- Ambiente de Contratação Livre
AGE	- Assembleia Geral Extraordinária
ANEEL	- Agência Nacional de Energia Elétrica
CCEE	- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CEFSC	- Complexo Energético Fundação Santa Clara
COFINS	- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
COPEL	- Companhia Paranaense de Energia
EBITDA	- <i>Earnings Before Interest, taxes, depreciation and Amortization</i>
ENA	- Energia natural afluyente
GF	- Garantia Física
GSF	- <i>Generation Scaling Factor</i>
IGP-M	- Índice Geral de Preços - Mercado
MME	- Ministério de Minas e Energia
MWh	- Megawatt por hora
MWm	- Megawatt médio
O&M	- Operação e manutenção
P&D	- Pesquisa e Desenvolvimento
PCHs	- Pequenas Centrais Hidrelétricas
PIS	- Programa de Integração Social
PL	- Patrimônio Líquido
ROB	- Receita Operacional Bruta
ROL	- Receita Operacional Líquida
SIN	- Sistema Interligado Nacional
SPE	- Sociedade de Propósito Específico
UHEs	- Usinas Hidrelétricas
UBP	- Uso do Bem Público

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE.....	5
2. PERFIL DA COMPANHIA	7
2.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	8
2.2. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	8
3. DESEMPENHO OPERACIONAL	8
4. INVESTIMENTOS.....	10
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	10
5.1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10
5.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11
5.3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	12
5.4. RESULTADO FINANCEIRO	14
5.5. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	15
5.6. EBITDA OU LAJIDA.....	16
5.7. MARGEM EBITDA	18
6. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS	18
7. ENDIVIDAMENTO	19
8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	20
9. PESQUISA E INOVAÇÃO (P&D)	20
10. AREA JURÍDICA.....	21
11. RECURSOS HUMANOS.....	21
12. DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	23

1. MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

Prezados Acionistas,

A **ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão SA.**, em conformidade com as disposições legais, apresenta seu Relatório da Administração e respectivas demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Os primeiros dias do mês de janeiro de 2022, marcaram o reinício da geração de energia de maneira integral pelo CEFSC. A paralisação parcial das atividades foi necessária para realização das obras de recuperação do Túnel de Adução da UHE Fundão que se estendeu pelo período de agosto a dezembro de 2021.

A recuperação do túnel exigiu esforços e a expertise das equipes de engenharia para conclusão exitosa dos trabalhos, desta que foi a maior obra de construção executada no complexo desde o início das atividades das usinas.

Em 2022, percebeu-se um período tipicamente úmido, com volumes de chuva acima da média em todas as regiões do país, além de recordes na geração de energia gerada por fontes alternativas, caso da eólica e a solar, permitindo a recuperação dos reservatórios do SIN que demonstraram volumes de armazenamento bastante robustos, esse cenário deve-se manter durante o ano de 2023.

Dada a grande disponibilidade das fontes de energia hidráulica, além do incremento de fontes alternativas como eólica e solar, concorreram para uma queda acentuada nos preços de comercialização de energia no ACL. Da mesma forma, no MRE percebeu-se que o Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) no subsistema Sul foi precificado em valores mínimos junto a CCEE.

Em 2022, por motivação da nossa acionista majoritária, haja vista a necessidade de realocação do quadro de funcionários da Copel, iniciamos as tratativas para antecipação do término do contrato de Operação e Manutenção (O&M) do CEFSC, o qual era realizado entre partes relacionadas desde o início das atividades de geração das usinas. Em atendimento, a administração procedeu processo administrativo licitatório que resultou na contratação de um novo fornecedor para realização desta importante prestação de serviços, sem olvidar dos cuidados necessários para uma sucessão de forma organizada.

A inflação medida pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, registrou um acumulado em 2022 na ordem de 5,45%, bem abaixo daquele índice demonstrado no biênio anterior. Este resultado, é importante para companhia porque o IGP-M é utilizado para cálculo da atualização das parcelas do Uso do Bem Público (UBP), sendo um dos fatores relevantes na apuração dos resultados da companhia.

Iniciamos 2023 com esperanças renovadas, na expectativa de crescimento nacional e por conseguinte um aumento na demanda de energia, além da estabilidade política necessária para a construção de marcos legais e regulatórios que deem previsibilidade nos investimentos realizados.

João Biral Junior

Diretor Presidente

2. PERFIL DA COMPANHIA

A ELEJOR é uma SPE constituída para construir e explorar os aproveitamentos hidrelétricos do CEFSC formado pelas UHEs Santa Clara e Fundão e pelas PCHs Santa Clara I e Fundão I, com capacidade instalada total de 246,3 MW médios e GF total de 140,3 MW médios, situado no Rio Jordão, pertencente a sub-bacia do Rio Iguaçu, abrangendo os municípios de Foz do Jordão, Pinhão e Candói na região centro-sul do Estado do Paraná.

A Revisão Ordinária de Garantia Física de Energia das Usinas Hidrelétricas – UHEs despachadas centralizadamente no SIN, mediante a Portaria MME nº 178 de 3 de maio de 2017, e Portaria MME nº 709 de 30 de novembro de 2022, fez com que a GF do CEFSC que era de 140,3 MW médios, passasse a ser de 133,0 MW médios, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2023.

O Uso do Bem Público (UBP) para a geração de energia elétrica é regulado pelo Contrato de Concessão de Geração nº 125/2001, celebrado com a União por intermédio da ANEEL em 25 de outubro de 2001, o qual tinha prazo de término previsto para outubro de 2036. Ainda, as autorizações para a exploração dos Potenciais Hidráulicos denominados PCH Fundão I e PCH Santa Clara I foram concedidas pelas Resoluções da ANEEL nº 757 e 753, respectivamente, de 18 de dezembro de 2002.

Com a publicação das Leis nº 13.203/2015 e nº 14.052/2020, que dispuseram sobre a repactuação do risco hidrológico, o prazo original foi prorrogado para 10 de maio de 2040 no caso da UHE Santa Clara e 10 de junho de 2040 para UHE Fundão.

2.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social em 31 de dezembro de 2022, era composto por 60.300.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalizando R\$ 35.503 mil, segundo consta no Artigo 5º do Estatuto Social aprovado na 77º AGE de 20 de setembro de 2021, conforme demonstrado na **Tabela 1**.

Acionista	Ações Ordinárias	Valor - R\$ mil	Participação
Companhia Paranaense de Energia - Copel	42.209.920	24.852	70,00%
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda	18.090.080	10.651	30,00%
Total	60.300.000	35.503	100,00%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Tabela 1 – Composição acionária e capital social

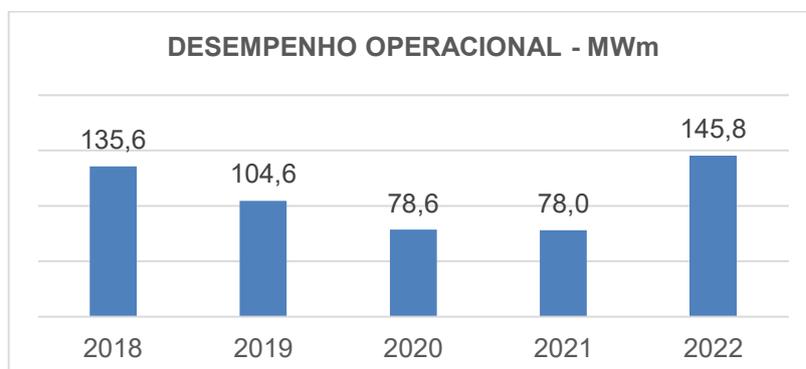
2.2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de governança corporativa adotado pela Companhia é baseado em princípios de transparência, equidade e prestação de contas, tendo, entre suas principais características, a definição clara dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes referentes à condução dos negócios da empresa.

A ELEJOR é comprometida com o desenvolvimento sustentável, através do equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais, com o intuito de aprimorar o relacionamento com os nossos acionistas, clientes, colaboradores, sociedade e demais “stakeholders”.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

O **Gráfico 1** demonstra a evolução da Energia Gerada medida em MW médios pelo CEFSC no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 1 – Desempenho Operacional - Energia Gerada em MW médios

Em 2022, a Energia Gerada totalizou 145,8 MW médios, contra um montante de 78,0 MW médios no ano imediatamente anterior, representando um crescimento de 86,8% na geração, sendo este o maior valor dos últimos 5 anos.

A **Tabela 2** demonstra a Potência Instalada, a Garantia Física e a Energia Gerada para cada uma das quatro unidades geradoras do CEFSC nos últimos 5 anos.

UNIDADES			ENERGIA – MW médios					
UHE's	POTÊNCIA INSTALADA	Garantia Física Original	GERADA					Δ% 22 x 21
			2018	2019	2020	2021	2022	
Santa Clara	120,2	69,6	63,5	48,5	35,7	43,2	75,0	73,8%
Fundão	120,2	65,8	67,1	51,6	38,3	30,2	65,8	117,7%
Total	240,3	135,4	130,6	100,1	74,0	73,4	140,8	91,9%
PCH's								
Santa Clara	3,6	2,8	2,9	2,5	2,6	2,8	3,0	5,0%
Fundão	2,4	2,1	2,0	2,0	2,0	1,8	2,0	9,9%
Total	6,0	4,9	4,9	4,5	4,6	4,6	5,0	6,9%
TOTAL CEFSC	246,3	140,3	135,6	104,6	78,6	78,0	145,8	86,8%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 2 – Energia Gerada versus Garantia Física

A energia gerada em 2022 no montante de 145,8 MW médios, superou em 3,9% a GF originalmente estabelecida para o CEFSC que era de 140,3 MW médios.

4. INVESTIMENTOS

A **Tabela 3** demonstra os Investimentos realizados em Ativos Imobilizados no último exercício social.

Imobilizado	Valor em R\$ (mil)	Participação (%)
Reservatórios, barragens, adutoras	3.783	51,4%
Máquinas e equipamentos	2.946	40,0%
Terrenos	623	8,5%
Móveis e Utensílios	12	0,2%
Totais	7.364	100,0%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 3 – Distribuição de Investimentos

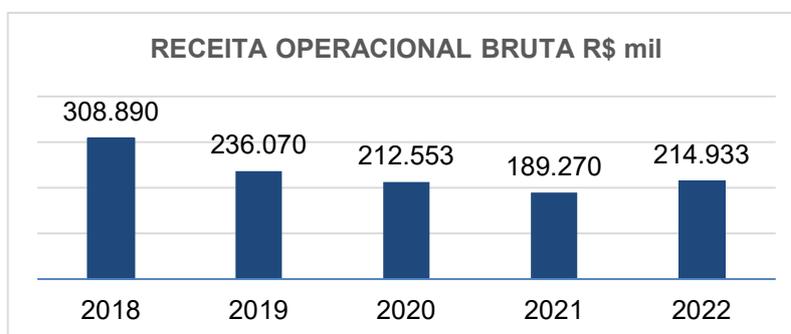
Em 2022, foram realizados investimentos no CEFSC que totalizaram R\$ 7.364 mil, com destaque para Reservatórios, barragens, adutoras e Máquinas e equipamentos que juntos representam 91,4% do incremento no imobilizado.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A seguir, nossas análises do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

5.1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

O **Gráfico 2** demonstra a evolução da Receita Operacional Bruta (ROB) no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 2 – Evolução da Receita Operacional Bruta.

Em 2022, a ROB totalizou R\$ 214.933 mil, contra um montante de R\$ 189.270 mil no exercício imediatamente anterior, representando um crescimento de 13,6%, resultado das estratégias de venda através de CCVEE no ACL e da liquidação de energia descontratada no âmbito da CCEE.

A **Tabela 4** demonstra a evolução da ROB nos últimos 5 anos, por rubrica contábil.

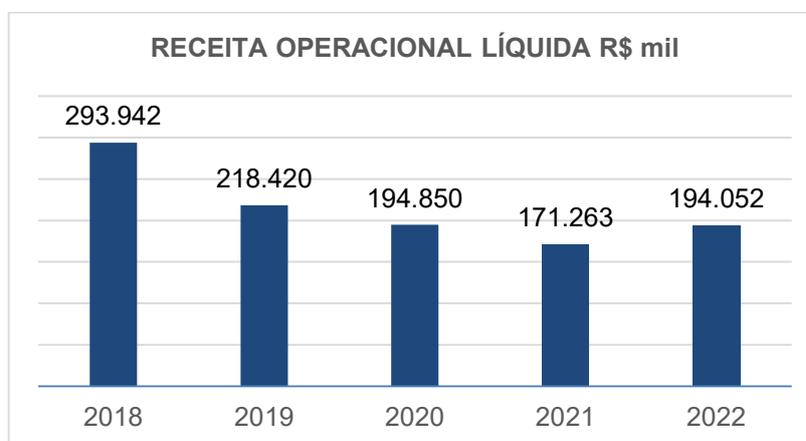
RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2018	2019	2020	2021	2022
Venda de Energia UHEs Convencional	288.900	201.673	133.074	157.247	187.536
Venda de Energia PCHs Incentivada	7.550	7.835	10.504	11.113	12.103
Energia liquidada na CCEE	6.909	24.764	68.975	20.910	15.294
Revenda Energia - MCP	5.531	1.798	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	308.890	236.070	212.553	189.270	214.933

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 4 – Receita Operacional Bruta

Em 2022, a Venda de Energia UHEs Convencional totalizou R\$ 187.536 mil (87,25%) do total, a Venda de Energia PCHs Incentivada somou R\$ 12.103 mil (5,63%) do montante, enquanto a Energia liquidada na CCEE apontou R\$ 15.294 mil, representando (7,12%).

5.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

O **Gráfico 3** demonstra a evolução da Receita Operacional Líquida (ROL) no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 3 – Evolução da Receita Operacional Líquida.

Em 2022, a ROL totalizou R\$ 194.052 mil, contra um montante de R\$ 171.263 mil no exercício anterior, demonstrando um crescimento de 13,3%.

A **Tabela 5** demonstra a evolução da ROL nos últimos 5 anos, por rubrica contábil.

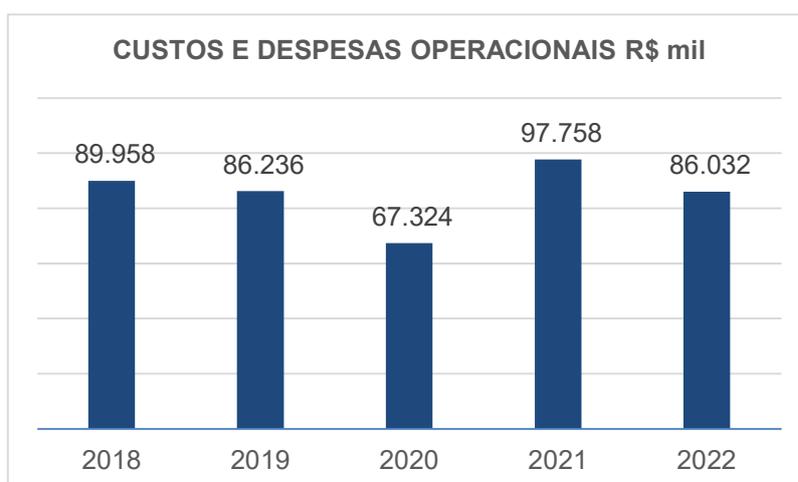
RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2018	2019	2020	2021	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	308.890	236.070	212.553	189.270	214.933
(-) Deduções da Receita Bruta	(14.948)	(17.649)	(17.702)	(18.007)	(20.881)
Contribuição para PIS	(2.138)	(2.755)	(2.817)	(2.914)	(3.393)
Contribuição para COFINS	(9.869)	(12.698)	(12.980)	(13.423)	(15.631)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.941)	(2.196)	(1.905)	(1.670)	(1.857)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	293.942	218.420	194.850	171.263	194.052

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 5 – Receita Operacional Líquida

A ROL em 2022 atingiu R\$ 194.052 mil, resultado considerando a ROB após os abatimentos decorrentes dos encargos sociais e encargos setoriais que antingiram R\$ 20.881 mil.

5.3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O **Gráfico 4** demonstra a evolução dos Custos e Despesas Operacionais no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 4 – Evolução dos Custos e Despesas Operacionais.

Em 2022, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 86.032 mil, contra R\$ 97.758 mil, uma queda de 12,0%, em relação ao exercício imediatamente anterior.

A **Tabela 6** demonstra a distribuição dos Custos e Despesas Operacionais nos últimos 5 anos de acordo com as rubricas contábeis.

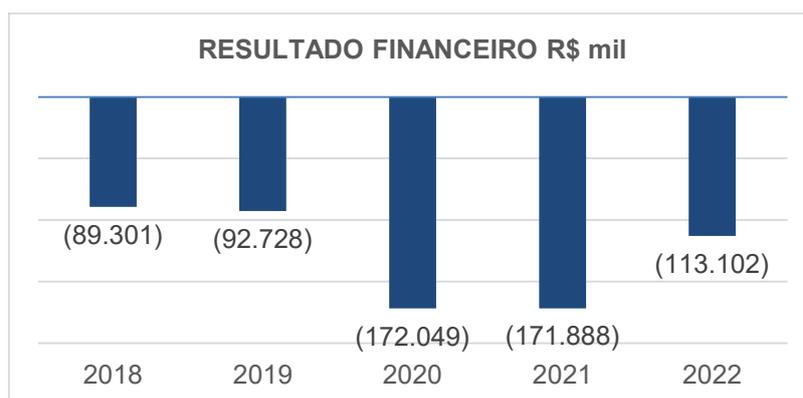
RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2018	2019	2020	2021	2022
Materiais	355	437	783	308	631
Serviços de Terceiros	11.586	9.510	11.657	11.108	16.732
Depreciação e amortização	25.414	27.741	27.753	30.605	30.473
Seguros	483	463	461	715	586
Compensação Financeira – CFURH	5.937	4.749	3.623	3.450	7.562
Taxa de Fiscalização – ANEEL	631	751	754	809	840
Encargos Uso Rede de Distribuição	12.808	14.180	15.463	21.516	23.425
Compra de Energia CCEE	521	1.826	1.909	23.978	60
Compra de Energia ML	17.561	18.569	-	-	-
Prêmio do Risco Hidrológico	9.098	3.033	-	-	-
Repactuação do Risco Hidrológico	-	-	-	-	-
Pessoal	1.991	2.140	2.342	2.584	2.863
Administradores	1.872	1.962	1.916	2.102	2.127
Arrendamento e Aluguéis	230	92	67	81	111
Tributos federais e municipais	980	329	74	82	99
Provisões para litígios	-	-	-	-	-
Doações, Contribuições e Subvenções	8	-	-	-	-
Outros custos e despesas	483	454	522	420	523
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	89.958	86.236	67.324	97.758	86.032

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 6 – Custos e Despesas Operacionais

A rubrica mais significativa na redução de custos e despesas advém da Compra de Energia CCEE, isto porque os montantes de energia descontratada no âmbito na Câmara foram suficientes para fazer frente aos impactos do GSF.

5.4. RESULTADO FINANCEIRO

O Gráfico 5 demonstra a evolução do Resultado Financeiro no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 5 – Resultado Financeiro

Em 2022, o Resultado Financeiro produto das receitas financeiras subtraído das despesas financeiras resultou em R\$ 113.102 mil, contra R\$ 171.888 mil do exercício anterior, uma melhora de 34,2%.

A Tabela 7 demonstra a distribuição das Receitas e Despesas Financeiras últimos 5 anos.

RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2018	2019	2020	2021	2022
(=) RESULTADOS FINANCEIRO	(89.301)	(92.728)	(172.049)	(171.888)	(113.102)
Receitas financeiras	1.750	2.391	12.891	14.119	19.069
Rendas de aplicações financeiras	1.704	2.159	1.083	5.723	18.482
Juros e correções de tributos	-	-	-	60	441
CCEE Encargos de liquidação	-	227	11.680	8.328	100
Outras receitas	46,00	5	128	8	46
Despesas financeiras	(91.051)	(95.119)	(184.940)	(186.007)	(132.171)
Juros e encargos – debêntures	(1.002)	-	-	-	-
Encargos da concessão - UBP – Pgto	(61.305)	(67.086)	(184.864)	(83.244)	(102.527)
Encargos da concessão - UBP – AVP	(28.572)	(27.625)	(76)	(102.717)	(29.588)
Imposto s/ Operações Financeiras - IOF	(76)	(17)	-	-	(1)
Juros e correções – P & D	(96)	(39)	-	(31)	(6)
Encargos moratórios	-	(318)	-	-	-
AVP de Arrendamento – Edificações	-	-	-	-	(14)
Juros Incorridos - Direito de Uso	-	(34)	-	(15)	-
Outras despesas financeiras	-	-	-	-	(35)

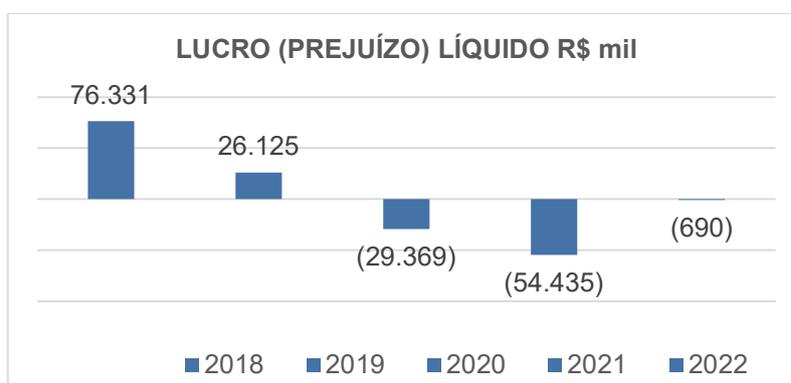
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 7 – Resultado Financeiro

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 19.069 mil, com destaque para as Rendas de aplicações financeiras que decorrem dos recursos excedentes investidos em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, os quais são contratados com instituições bancárias federais em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica: alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração atrelada à variação do CDI.

Enquanto as Despesas Financeiras somaram R\$ 132.171 mil, com ênfase para os Encargos da concessão decorrentes dos pagamentos e da variação monetária ajustada a valor presente do UBP.

5.5. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

O Gráfico 6 demonstra a evolução do Resultado Contábil no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 6 – Lucro ou Prejuízo Líquido

Em 2022, a companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 690 mil, aproximando-se do ponto de equilíbrio contábil, contra um prejuízo de R\$ 54.435 mil no exercício social anterior. Essa melhora decorre de um conjunto de fatores, dentre os quais destaca-se o aumento das receitas operacionais, a redução dos custos e despesas, e o menor impacto das despesas financeiras decorrentes dos pagamentos e da variação monetária do UBP.

A Tabela 8 demonstra as principais rubricas na apuração do Lucro (Prejuízo) contábil nos últimos 5 anos.

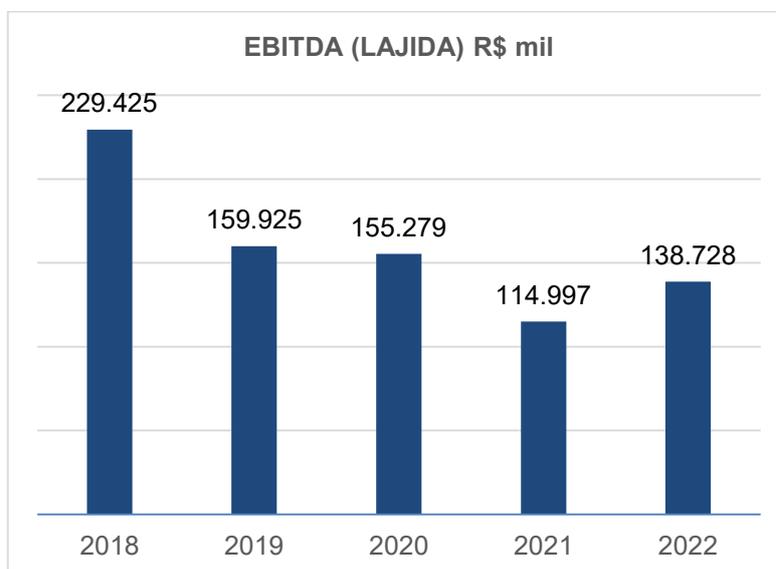
RUBRICAS	EXERCÍCIOS				
	2018	2019	2020	2021	2022
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(14.948)	(17.649)	(17.702)	(18.007)	(20.881)
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	293.942	218.420	194.850	171.263	194.052
(-) CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS	89.958	86.236	67.324	97.758	86.032
(+) OUTRAS RECEITAS	27	-	-	10.887	235
= RESULTADO OPERACIONAL	204.011	132.184	127.526	84.392	108.255
(-) RESULTADOS FINANCEIRO	(89.301)	(92.728)	(172.049)	(171.888)	(113.102)
= LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	114.710	39.456	(44.523)	(87.496)	(4.847)
(-) IPRJ e CSLL	(38.379)	(13.331)	15.154	33.061	4.157
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	76.331	26.125	(29.369)	(54.435)	(690)

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 8 – Lucro (Prejuízo) líquido

Embora em 2022 mantenha-se a situação de prejuízo contábil ao término do exercício social, o resultado de R\$ 690 mil demonstrou uma expressiva melhora quando comparado aos valores apurados no biênio 2020-2021.

5.6. EBITDA OU LAJIDA

O Gráfico 7 demonstra a evolução do EBITDA no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 7 – Evolução do EBITDA.

Em 2022, o EBITDA (LAJIDA) totalizou R\$ 138.728 mil, contra R\$ 114.997 mil, um ganho de 20,6%, quando comparado ao exercício imediatamente anterior.

A Tabela 9 demonstra as principais rubricas na apuração do EBITDA nos últimos 5 anos.

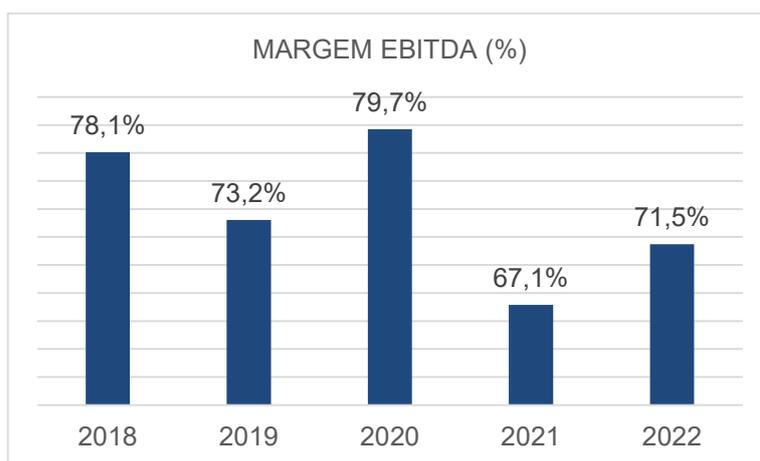
RUBRICAS	EXERCÍCIOS				
	2018	2019	2020	2021	2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	293.942	218.420	194.850	171.263	194.052
(-) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	89.958	86.236	67.324	97.758	86.032
(+) OUTRAS RECEITAS	27	-	-	10.887	235
(+) Depreciação e amortização	25.414	27.741	27.753	30.605	30.473
EBITDA (LAJIDA)	229.425	159.925	155.279	114.997	138.728

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 9 – EBITDA

Em 2022, observa-se uma elevação nos valores do EBITDA, principalmente em decorrência da evolução da ROL e redução dos custos e despesas operacionais. Destaque-se que em 2021 ocorreram Outras Receitas extraordinárias, não recorrentes, em razão da repactuação do risco hidrológico e do recebimento de indenização de sinistro.

5.7. MARGEM EBITDA

O Gráfico 8 demonstra a evolução da Margem EBITDA no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 8 – Margem EBITDA.

Em 2022, a Margem EBITDA alcançou 71,5%, sendo apurado como resultado da divisão do EBITDA de totalizou R\$ 114.997 mil pela ROL que somou R\$ 194.052 mil, uma elevação de 4,3 p.p., comparativamente ao exercício imediatamente anterior.

6. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

A Tabela 10 demonstra o histórico de pagamentos realizados aos acionistas nos últimos 5 anos.

ANO	TOTAL	COPEL	PAINEIRA
2018	89.053	62.337	26.716
2019	56.533	39.573	16.960
2020	8.151	5.706	2.445
2021	-	-	-
2022	-	-	-
TOTAL	153.737	107.616	46.121

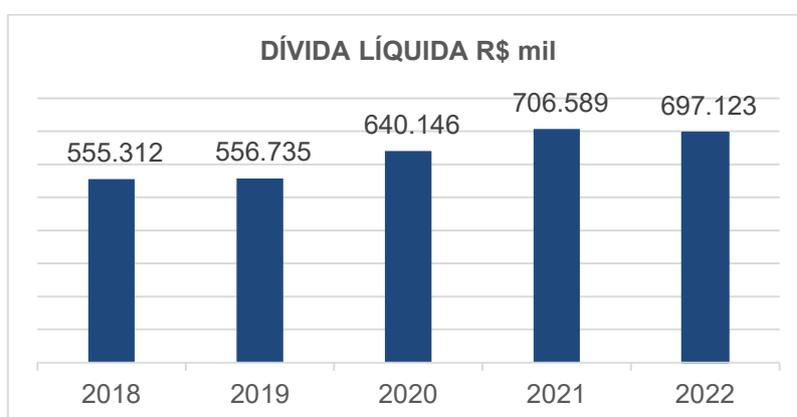
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 10 – Remuneração aos Acionistas

Em 2022, não foram realizados pagamentos a título de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos acionistas em decorrência dos prejuízos acumulados no triênio 2020-2022.

Ainda, o lucro líquido apurado no 1º trimestre de 2020, no valor de R\$ 8.151 mil, foi distribuído aos acionistas naquele exercício, estando registrado a título de adiantamentos aos sócios para futura compensação.

7. ENDIVIDAMENTO

O Gráfico 9 apresenta a evolução da dívida líquida no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 9 – Evolução do Endividamento.

Em 2022, a dívida líquida totalizou R\$ 697.123 mil, contra R\$ 706.589 mil no exercício social imediatamente anterior, representando uma queda de 1,3% no endividamento líquido.

A Tabela 11 apresenta o comportamento da dívida líquida ao longo dos últimos 5 anos.

RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2018	2019	2020	2021	2022
Passivo Circulante	124.880	85.647	95.464	107.776	111.141
Passivo Não Circulante	473.318	508.966	596.298	746.843	771.897
Passivo total	598.198	594.613	691.762	854.619	883.038
(-) Disponibilidades	42.886	37.878	51.616	148.030	185.915
(=) Dívida Líquida	555.312	556.735	640.146	706.589	697.123
EBITDA	229.425	159.925	155.279	114.997	138.728
Dívida Líquida Total / Ebitda	2,42	3,48	4,12	6,14	5,03

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 11 – Dívida Líquida e Relação Dívida Líquida / Ebitda

O grau de endividamento líquido medido pela divisão da dívida líquida pelo EBITDA reduziu de 6,14 pontos, para 5,03 ao término do exercício social de 2022.

8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A preservação ambiental norteia todas as ações da companhia desde a instalação do CEFSC, observando a realização anual das condicionantes ambientais que lhe garantem a manutenção das licenças de operação, como o monitoramento fluviométrico, meteorológico e da qualidade da água e ictiofauna dos reservatórios.

Pelas características do CEFSC instalado no rio Jordão, o insumo utilizado na produção de energia é a água que atua como propulsor das turbinas instaladas nas duas usinas e duas pequenas centrais hidrelétricas do complexo, que após o uso é integralmente devolvida ao curso do rio. Desta forma, o único insumo potencialmente poluente são os combustíveis fósseis utilizados na produção auxiliar, os quais sofrem rígido controle de manejo de maneira a não causarem poluição ao meio ambiente.

A companhia elaborou seu Plano de Segurança de Barragens que é um instrumento de planejamento e segurança conforme estabelecido na Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), preconizado pela Lei 12.334/2010. Ainda, a empresa elaborou seu Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA, de forma a disciplinar a ocupação e o uso adequado das áreas circunvizinhas ao complexo.

9. PESQUISA E INOVAÇÃO (P&D)

Conforme legislação, as concessionárias e permissionárias de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica estão obrigadas a destinar anualmente o percentual de 1% de sua Receita Operacional Líquida - ROL para projetos de P&D.

Em 2022, a Elejor aplicou R\$ 1.934 mil em 2 (dois) projetos de (P&D).

10. AREA JURÍDICA

A área jurídica da companhia é responsável, dentre outros segmentos, pelos processos administrativos de contratação, formalizados mediante licitações ou contratações diretas, cuja base legal é a Lei 13.303/2016 – Lei das Estatais, bem como o Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) e Norma Interna de Compras (NIC/DIR/001/2018). A respeito, permanece em destaque as aquisições de compras e serviços realizadas por meio do pregão eletrônico, que manteve sua efetividade no ano de 2022, conciliando a agilidade da tramitação com o aumento da competitividade e a otimização das etapas.

Em 2022, o processo administrativo de contratação em destaque foi o lançamento de certame para contratação de nova operadora para o Complexo Energético Fundão Santa Clara, em substituição à Copel Geração e Transmissão, responsável por esse serviço há quase 16 anos. O procedimento licitatório, lançado nos moldes da Lei das Estatais, se deu sem impugnações ou recursos, e inovou com a inserção da visita técnica ao Centro de Operação e Geração (COG) da proponente mais bem classificada, como etapa final de habilitação. A evolução dos serviços e a transição de operadoras foi realizada exitosamente e de forma gradativa, cujo término final do contrato havido com a Copel GeT ocorrerá em março de 2023.

Por fim, no que concerne ao controle de contingências da empresa, não houve alterações que importem em registro, mantendo um escore baixo de demandas judiciais, sendo elas, notadamente, aquelas que implicam na regularização fundiária da empresa.

11. RECURSOS HUMANOS

A companhia encerrou o exercício social de 2022, contando com 17 colaboradores, sendo 7 empregados públicos concursados, 2 diretores executivos estatutários, 5 funcionários terceirizados e 3 estagiários. A empresa apoia o desenvolvimento profissional de seus

empregados, para isso utiliza-se de benefícios como o auxílio educação, previsto no acordo coletivo de trabalho e do custeamento na participação em cursos, eventos e *workshops* de interesse para empresa.

12. DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Diretoria Executiva

João Biral Júnior (Diretor Presidente)

Cleverson Moraes Silveira (Diretor Administrativo Financeiro)

Conselho de Administração

Sergio Luiz Cequinel Filho (Presidente)

Alexandre Radtke

Fernanda Duarte Alves Fontana

Maria Izabel Batista Alabarces

Moacir Carlos Bertol

Ney Amilton Caldas Ferreira

Paulo Henrique Gulin Gomes

Conselho Fiscal

Marcelo Coser (Presidente)

Denize Aparecida Cabulon

Vinicius Luiz Gapski